

A Esperar

Como diria Erasmo Carlos... nós, aqui... sentados à beira do caminho a esperar pela conclusão das obras de infraestrutura turística na cidade de Nobres. A esperar morreu um burro, dizia uma velha frase popular. Jó, o personagem bíblico, mesmo com toda a sua paciência, sucumbiu; o monge budista pulou o córrego... após passar noites à fio esperando pela conclusão da obra, que está sendo construída em Nobres desde 2014. E tome dinheiro, aliás, a cota de “suplício” da empresa, digo, de aditivo, já acabou e a obra caminha a passos de tartaruga.

- *O caso deixou de ser de Polícia e agora é de Ministério Público... seria federal ou estadual?*

A Esperar II

Os serviços seguem modorrentos; já avançados, mesmo, só os trabalhadores contratados, que não saem do celular, acompanhando o que vai pelas redes sociais. Pela intensidade com que caminha a obra, até o seu término já terão inventado algo bem mais ágil que as redes sociais. Por exemplo, até lá já será possível o exercício do teletransporte, com a gente evitando esse trânsito louco e chegando em casa mais cedo. Desculpe aí, falar em Física Quântica mesmo não tendo uma faculdade de jornalismo como muitos craques da notícia têm.

- *Importante lembrar, a ‘teletransportagem’ não exclui caráter e nem comportamentos dúbios... vai com a cara de sempre e a trambicagem, idem.*

Jeitinho

Parece que o ordenamento proposto é meio de brincadeira em relação ao trânsito na cidade. Aquele trecho de rua que vai da Filinto Muller pela rua Niva Matos até o Centro de Educação Básica “Maria Honorata”, que é contramão, não está mais sendo obedecido e é comum ver carros e motos trafegando por ali em direção a escola, cortando caminho. Tem

TRINCHEIRA LIII

Written by Benedito

Wednesday, 27 December 2017 15:56 - Last Updated Saturday, 21 April 2018 13:55

gente que leva tudo na brincadeira e nada acontece, pelo menos até quando acontecer algum tipo de acidente por ali.

- *Gente, isso precisa ser levado à sério.*

Jeitinho II

Ao lado da Praça José Ferlin, na av. Marechal Rondon em direção a Getúlio Vargas, um trecho de perto de 50 metros é considerado contramão, mas tem gente que prefere se arriscar e sobe direto. Essa conta do acidente é paga por todos, principalmente quando o problema é com moto, cujas sequelas sempre são graves. A imprudência é qualquer coisa absurda e prejudica a muitos. Sinalização é pra ser respeitada e alguém precisa coibir esses disparates.

- *O atalho, para quem o toma, é o caminho mais perto... para o bem ou para o mal.*

Forquilhando

Eleito pela Forquilha do Rio Manso para representar aquela região e Rosário Oeste como um todo na Câmara de Vereadores, Tito da Forquilha não tem poupado críticas à administração de Nobres. Aí é que ninguém consegue entender qual é a do Parlamentar que alega pedir uma ponte e recebe quatro parafusos. Salvo engano, Câmara e Prefeitura de Nobres não tem nada de sucursal de Rosário Oeste.

- *Apesar da vizinhança, do lado de lá é outro município.*

Forquilhando II

Consta que o vereador Tito, que é da Forquilha, estaria rompido com o prefeito João Balbino,

mas ambos estariam na mira do Ministério Público Estadual por conta de negócios ou assuntos financeiros. Mas não quer dizer que tenha que se mudar, de mala e cuia, para Nobres... e menos ainda, a briga é por lá e não por aqui. Uma pessoa ouviu o que Tito disse, pretendendo “queimar” a administração daqui. Aqui o pessoal usaria EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) e não foi criada nenhuma sucursal de poder.

- *Santo Expedito, livrai-nos disso tudo.*

Mito Desfeito

A secretária municipal de Saúde de Nobres, Clestiane Souza Costa, ao participar da abertura de treinamento profissional com palestra sobre bom atendimento, dia 19/04, passou um recado direto a todos os funcionários sobre a prestação de serviços ao município. Ela desfez aquele “mito” criado em torno de certos servidores, de que sejam intocáveis ou que tenha direito a sair e a entrar a hora que quiser. Foi diplomática e elogiou a todos, mas que tem “pecados”, isso lá tem.

- *Ninguém precisa ir ao confessionário, mas a luz de alerta foi acesa.*

Mito Desfeito

Essa de “já bati meu ponto, posso fazer o que quiser daqui pra frente” é errado embora ninguém precise admitir. Visitar aquela loja de lembrancinhas... não tem preço. Se for no horário de serviço, tem sim, é de R\$ 2,75 e vem acompanhado de consequências. Essa... do preço foi legal, mas o assunto é sério.

- *Então tá. Sábado... póóóódeeee...*

Deitando o Porrete

Em Rosário Oeste, o odontólogo Marco Araújo (PSDB) parece que tomou “nojo” da administração municipal e tem partido para o ataque, não poupando o governo. Tem até um setor especializado em garantir sonoridade aos seus ecos contra o governo e por vezes até dispara “fogo amigo” em direção à Casa que representa. Enquanto o governo de João Balbino caminha lentamente por caminhos pedregosos criados pelo próprio governante. O dentista abre um largo sorriso e já pavimenta seu próprio caminho até 2.020.

- Como na guerra, a senha é “a águia pousou” e quando pousa é porque já vislumbrou seu alvo.

Deitando o Porrete II

Mas, será que não é muito cedo ainda para esse ataque? Se for por amor a Rosário, aí o entendimento é outro. Mas a verdade é que as críticas ecoam com uma sintonia externa mais entrosada que o time do Palmeiras. E... como diria um sindicalista rosariense “Pau que bate em Tchico bate em Francisco”. E se faltar combustível...

- ...não há risco de uma pane seca?

Rearrumação

O cenário político em Nobres, para quem não entende, é como um caseiro de formiga em sua parte interna... ou seja, um vai e vem que ninguém consegue decifrar tantos são os “magos” políticos. Tem gente ofertando partido a uns e outros se organizando internamente de olho além do horizonte. Manoel Fermino Pinho, por exemplo, é cobra criada no assunto e já estaria trabalhando um grupo forte para 2.020. De outro lado, o Podemos se reforça e o PSD parece quieto, ao menos por aqui.

- Mas confusão, mesmo, está por vir com os apoios dos vereadores aos candidatos em nível estadual e federal, cujos nomes não são necessariamente das siglas dos edis.

Distanciamento

Todos os indicativos são de que o governador Pedro Taques pode tomar um "nó" homérico dos seus ex-amigos. Em sua maioria, o grupo que levou Pedro Taques ao poder, hoje já não quer saber dele como informa a mídia mais próxima do poder. A mais sintomática ausência é a de Otaviano Piveta, uma liderança e amigo próximo do governador desde o Caso Cooperlucas, que agora o renega.

- Casamento de quatro anos abalado pela conjuntura política.

Distanciamento II

Quando se pensava que seria apenas uma marolinha, eis que uma tsunami ameaça se abater sobre os caminhos políticos de Pedro Taques. Consta que seriam ao menos nove siglas que marcharão unidas contra o atual governante. É uma espécie de "motim" político por conta da postura agressiva do governador em relação a alguns posicionamentos que não agradou a maioria. Júlio Campos é um dos nomeados para baixar o pau em Pedro Taques.

- Não teria nada a perder, não seria candidato a nada.

Boicote

Dentro do governo diz-se que a mágoa de Júlio Campos foi não ter aberta nenhuma possibilidade para que Júlio Neto viesse a assumir uma cadeira na AL-MT nos últimos meses. Júlio (o pai) até que teria tentado articular para que o filho assumisse por pouco tempo, mas o veto do governo seria para que se barrassem todas as tentativas. E o pior é que agora, de dentro do DEM vem a informação que Júlio Campos estaria fora da disputa, mas com a missão de detonar Pedro Taques.

- E vem cumprindo com sucesso até agora a missão.

Ninho Vazio

Muita coisa está por acontecer na política mato-grossense e uma reviravolta nunca é descartada, porém, a estratégia do DEM é dar o drible da vaca no Pedro Taques. A pergunta é: Pedro Taques teria alguns trunfos em mãos? Ou a calma no ninho é apenas aparente? Quem estaria segurando no rabo de quem? A estratégia estaria com o deputado Botelho, o novo homem forte da política estadual, segundo alguns interlocutores junto ao parlamentar.

- Vamos comer um corimba seco com arroz e depois a gente volta pra checar.

Mapa Político

Fala-se que esse novo DEM abrirá um leque de possibilidades em Nobres para a formação de uma nova corrente político partidária com força enorme para fazer o novo prefeito. A ex-candidata a vice prefeita Maria Sídney Modesto vem com a ficha abonada de Cuiabá para dentro do DEM. Alguns integrantes do grupo político do médico Esmeraldo Ribeiro ainda estão com ele? Há quem diga que a chance de Esmeraldo seguir para o DEM seria agora.

- Não acreditamos nessa possibilidade.

Mapa Político II

Parece iminente o enfraquecimento do PSDB e já há articulações ou pensamentos distantes para o mapa político local. Muito discretamente, fala-se que o também médico Dhener Hebart tenha tomado gosto pela política e nem precisaria mudar de casa... já está no DEM. Logo... Esmeraldo Ribeiro estaria certo em buscar novos caminhos que não seja o DEM.

TRINCHEIRA LIII

Written by Benedito

Wednesday, 27 December 2017 15:56 - Last Updated Saturday, 21 April 2018 13:55

- Agora, vislumbra-se o horizonte e lá na frente restarão apenas janelas e uma casa com muitos inquilinos.

Mapa Político III

Como acaba de deixar o governo, ninguém fala no nome de Gilmarzinho da Ecoplan para esse novo cenário que está sendo desenhado. Há quem acredite que o médico Esmeraldo esteja buscando uma aproximação com Gilmarzinho da Ecoplan, pelo menos é o que dizem alguns poucos. Quando Gilmarzinho da Ecoplan quis ir para o PSB, algumas vozes se ergueram contra, mas ele deixou escapar que não era essa a sua intenção. Dizem que Gilmarzinho da Ecoplan anda meio desligado da política e descontente também.

- Mas isso não passa de especulação, quanto à aproximação entre essas duas correntes, o tempo é que dirá.

Mapa Político IV

O atual governo municipal parece transparente no campo visual e ninguém quer falar em futuro. Mas o prefeito Leocir Hanel vai chegar uma hora em que vai fazer política e também vai ter o seu momento de mexer no tabuleiro que está à sua frente. Se isso acontecer, deve começar por uma reformulação na sua equipe, o que pode vir a ocorrer a partir do terceiro ano de governo.

- Há um tempo para tudo.

Mapa Político V

Dentro da atual administração municipal, o homem de confiança do governo e o que mais se aproxima de um modelo de fazer política é o cara mais lembrado por todos... pelo bem ou pelo mal, que é Marcos Cheba. Lidera e tem buscado o diálogo entre a classe política e o governo

ao mesmo tempo em que olha pelo setor privado com certa dedicação e respeito. Através dele o esporte vem sendo mobilizador e uma espécie de vitrine do governo. Não é muito, mas é o que se salva quando o assunto deixa o campo técnico e envereda para o rumo político.

- O governo municipal vai precisar de muito mais que isso e de um hábil e necessário realinhamento.

Mapa Político VI

O PMDB parece que anda às voltas com uma interlocução particular ou nem sabe que há uma conjuntura de emprego do ventriloquismo, ou seja, gente falando como se fosse autorizada, só que ninguém sabe por quem. Mas continua forte e com capacidade o bastante para cortar esse blá-blá-blá desconexo.

- Cedo ainda para especulações políticas para 2020.

Nada de Novo

A reunião do DEM, realizada ontem (23/03), é um projeto rebuscado da política mato-grossense e nacional através do velho PFL. Muitos integrantes desse DEM respondem a processo, inclusive o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia. Em Mato Grosso, dizer que Jaime e Júlio são novidades com os velhos deputados estaduais que estão a partir de agora engajados na velha sigla liberal com novo emblema, apenas. As mesmas caras, praticamente, desde o caso Matoveg, Bemategate e mais recentemente a Operação Bereré.

- O eleitor jovem e muito mais polizitado é que vai pesar na balança a história da política mato-grossense.

Uma Dica

Para o jovem eleitor que não anda muito antenado com a história política, a Receita Federal ou qualquer outro setor de dados poderia apresentar a ascensão econômica vertiginosa de muitos dos atuais políticos, alguns dos quais, meros funcionários de empresa pública e hoje gastando fortunas com campanhas políticas. Salvo se alguém conhecer algum tipo de milagre econômico além do ouro, diamante, herança e loterias.

- Fazendas, cabeças de gado, imóveis de luxo e uma capivara sem tamanho é que faz parte do perfil individual de muitos.

Nova Casa Velha

O plano de garantir uma nova imagem ao PFL parece que vai ruir agora com Rodrigo Maia para presidente. Fraquinho, com problemas na lava-jato e com uma verdadeira “seleção mato-grossense” da velha-guarda da política de MT, desde os tempos da Lei do 44 e do coronelismo político sob o slogan de que o eleitor seja sem vergonha, bastando bater no coxo para que ele venha... ou vá para perto do político. Na verdade, no coxo, ao invés de razão, o eleitor pode encontrar notas de 100.

- Salvo engano, Rodrigo Maia não emplaca nem para governador do Rio e está fazendo laboratório com as cobaias mato-grossenses. Aguardemos.

Calote Eleitoral

Teve candidato a deputado federal que aplicou o calote em muita gente em Nobres. Com que cara virá para pedir voto agora? Algumas emendinhas de R\$ 100.000,00 para cada município e nenhuma proposta de grande abrangência para o povo mato-grossense. A propósito, e como ficará o PSB, que fazia escolhas em Nobres para filiação em suas fileiras? Todos vão para o velho PFL/DEM. O PFL virou DEM mas o velho estigma não saiu da sigla.

- Nada de novo.

Estragos nas Bases

Com essa migração para o PFL, como ficam os municípios e suas bases eleitorais? No caso específico de Nobres, com Botelho devem ir muitos nomes para o PFL municipal, onde muita coisa deve mudar por aqui com os novos colegas. E como abrigar alguns críticos de ontem no mesmo lugar? E em caso da disputa para 2.020, como ficará o cenário com esse DEM de casa cheia? Se bem que, ao não emplacar para presidente, Rodrigo Maia volte ao lugar comum de pretendente de uma nova vaga para federal após quatro anos.

- *Mas, e em Nobres, com o DEM inchado?*

Antenado

Se alguém, por ventura, pense que o eleitor seja bôbo, não se engane. A gente ouve cada observação sobre o papel dos políticos, locais e estaduais, que demonstram o nível de atenção para com atitudes individuais. É bom rever certos conceitos porque a decepção já pegou muita gente de surpresa por aqui. Fazer política é coisa séria e quem é dado ao ilusionismo, é melhor tentar a mágica em outras paragens. É como dizia minha vó: “o muito falar só atrapalha a necessidade de muito ouvir”.

- *O tal do gerundismo na política denota que o sujeito faz tudo sozinho e não é por aí. Numa loja, por exemplo, acerca de tal produto, o funcionário que não é dono da loja diz: “Eu não vou ter ...”. Feinho, né?*

Perguntando

Será quando que se vai criar uma Ouvidoria para acompanhar de perto a relação entre o município e o hospital conveniado? Não é para complicar, mas para acompanhar o atendimento de perto e relatar, se houver, alguma irregularidade no cumprimento das metas propostas pelo próprio governo municipal em relação ao atendimento humanizado também no

setor particular.

- *Não é nada demais.*

Ataques & Ataques

Parece até fato trivial, o que se tem visto na mídia acerca dos tambores rufando contra Pedro Taques. Júlio Campos partiu para o ataque contra o governador, cobrando escancaradamente o pagamento de peças publicitárias veiculadas pelos seus veículos de comunicação. Se receber da Secom pela via das agências de publicidade, de outra parte o seu perfil político estará arranhado... muito mais do que já se apresenta.

- *Salvo se prevalecer a política do “bater no cocho” que o eleitor vem.*

Ataques & Ataques II

Até quem não é candidato a nada sonha em receber das agências de publicidade por peças publicitárias já veiculadas. O então governador Silval Barbosa “deu o balão” em muitas empresas jornalísticas pequenas, sempre ali na casa dos 15 mil reais acima. Essa quantia pra quem já está num “canhanhaim” de fazer dó, é qualquer fortuna. As novenas feitas levaram Silval Barbosa para um tal CCC (não confundir com CQC e nem PQP).

- *Tadinho do “Guachebão”, virou pó de traque.*

Cadê o SPC?

Está se formando por aí uns grupos políticos com gente que está com nome no SPC, SERASA, TJ-MT, STF, RJ (leia-se, Recuperação Judicial) e todos vem pra cima do eleitor, mas ninguém

diz “com que roupa eu vou...?”. Conheci uns caras, antigamente, que quando viam o dono do restaurante vindo na direção, escondia atrás do poste, os magrinhos, porém. E com que cara esse pessoal do dinheiro no paletó vai subir no palanque?

- É muita desfaçatez. E quem financiará a campanha dessa gente? Aquele do paletó já acabou.

Questionamento Basiquinho

Onde estava o Leão do Imposto de Renda quando esse pessoal embolsava o dinheiro que vinha do céu? Vai ser difícil levar o nome dessa gente ao eleitor, salvo se for com um bom cachê, adiantado, para ir enfrentar fila no dia da votação. Será qual o argumento a ser utilizado para convencer o eleitor sobre o bererê no paletó? Como a crise anda braba, por 300 pilas eu clico o nome do sujeito na maquininha.

- Isso, se não inflacionar até lá. Aguardarei. 300 pilas, acho que por isso o leão não rugirá.

Leão Sem Paladar

Engraçado, o Leão do IR só ataca pobre. O rico passa incólume e as rendas extras que vão para os bolsos dos paletós não são contabilizadas. O pobre já vem com retenção na fonte, com direito a trabalhar 12 meses e só receber por 08 meses trabalhados. Se alguém convencer a muitos que esses valores que circularam nas factoring's e nos bolsos dos paletós provocaram ao menos um rugido mínimo do Leão, pode acreditar, é 1.º de Abril.

- Aos ricos, o leão é aquele da Metro Goldwin Mayer, que só aparece no início e depois some. Aos pobres, é um leão esfomeado.

Novela da Vida Real

TRINCHEIRA LIII

Written by Benedito

Wednesday, 27 December 2017 15:56 - Last Updated Saturday, 21 April 2018 13:55

Tudo o que você fizer, um dia volta contra você. Mataste alguém? Prejudicaste alguém? Então, prepara-te, porque a resposta está chegando. É a lei da vida. E se persistires no erro, tanto maior será a resposta.

- *Conheces alguém assim?*

Além do Tempo

Nos discursos que a gente ouve por aí, tem sido pronunciada com bastante frequência a citação: “Essas crianças serão o futuro do amanhã...”. Quanta redundância se o presente é hoje. Até porque, ontem ficou no passado e o futuro é daqui a dois minutinhos. Grandiloquência, pleonasma, tudo isso para dizer a mesma coisa... vestindo a frase pronunciada com aumentativo de palavras.

- *Diz-se que isso seria “encher linguiça”.*

Pentelhando

Tem dirigente de futebol que perturba, mas que aquele bichinho que costuma circular com bastante desenvoltura pelo pentelho. Uma mensagem após outra e outra e mais umas, só falando de futsal. Entrou para a lista dos “chatos pra cacete”. Francamente, há vida além do futsal.

- *Detefon nele.*

Prefeito Candidato

A notícia dando conta que o prefeito João Balbino, de Rosário Oeste, será candidato a

deputado estadual caiu como um traque nos meios políticos, ou seja, muito barulho para pouco resultado da detonação. Dizem que haveria um acordo firmado entre o prefeito e o mentor das negociações políticas que conduziram a vice prefeita a aceitar a disputa. A densidade eleitoral de João Balbino, supõe-se que seja baixa em Rosário Oeste e assim sendo, pluf-plaf-zum... não vai a lugar nenhum, já dizia Raul Seixas.

- *Já quanto ao acordo, se for cumprido, menos mal.*

Acordo Passado

Acordo de verdade foi aquele firmado entre Wilson Santos e Chico Galindo, em que o prefeito WS teve que realmente deixar Galindo administrar Cuiabá. Nos bastidores, dizia-se que o acordo foi bem cuiabano... “na marra”. Bem, mas isso são águas passadas e não moverão mais moinho. Já aqui, em Rosário Oeste, muito água ainda vai passar por debaixo da ponte até esse acordo se concretizar... se é que houve.

- *Seria mesmo, seu João? Zeno teria vindo a Rosário Oeste recentemente.*

Candidato Impopular

O prefeito João Balbino tem contas reprovadas junto ao TCE-MT., a de 2016 e a 2017 também não deve passar. A de 2013 e dali em diante, nenhuma foi votada pela Câmara Municipal de Rosário Oeste, o que impõe mais riscos ao atual prefeito que é reeleito e não tem como atribuir a ninguém os erros cometidos. Com a popularidade inegavelmente abalada, o prefeito João Balbino não emplacaria uma vaga na AL-MT.

- *Na dúvida, uma pesquisa de opinião apontaria o caminho.*

Clima Quente

Na Câmara de Vereadores o clima andou quente na noite de reabertura dos trabalhos legislativos de 2018. Tem gente que não pode ver plateia que quer jogar pra ela; já outros, na condição de reserva, querem entrar em campo como sendo titular. Quando a Casa está cheia tem dessas coisas, de gente querendo soltar o gogó como se ali fosse um karaokê. Aí vem uma decisão para frear ímpetos, não é proibido falar, mas é preciso colocar ordem e obedecer o regimento interno.

- *Sendo assim, fica pra próxima.*

Clima Quente II

Sem uma prévia anuência da Mesa Diretora, que seja em obediência ao regimento interno da Casa de Leis, qualquer manifestação com rompantes de imposição não será aceita. Foi isso que teria ocorrido com uma liderança sindical dada a posturas bastante críticas nas redes sociais contra os parlamentares embora seja apenas suplente de vereador.

- *Regimento Interno é como freio ABS.*

Abandonando o Barco

O PSD/MT estaria se enfraquecendo, de acordo com notas publicadas na mídia. Alguns pessedistas estariam desembarcando no DEM para possível apoio a Mauro Mendes numa chapa majoritária para o Governo do Estado. Será mesmo? A fraqueza estaria com a permanência de alguns parlamentares após a divulgação dos vídeos “de bolsos cheios”. Parodiando aquele biscoito: “E gente saindo pelo ladrão ou seria o ladrão saindo pela gente?”.

- *Já vão tarde.*

Casa Cheia

O DEM se assanha para uma disputa majoritária e o partido vai encher de políticos de passado complicado e tudo tenderá a voltar a ser como foi o PFL, que mudou de nome, mas o estigma continuou. De PFL para Democratas exatamente para fazer o eleitor esquecer do que foi o passado do partido, mas com o povo do paletó, será que vai dar para esquecer o velho PFL?

- *Sei não.*

Futebol Americano

Por conta da assessoria pedagógica estadual, consta que nos bastidores haveria um embate surdo pela única vaga e isso ocorreria nos bastidores. Ameaças, ataques cibernéticos, mensagens desafiadoras e peitadas e cotoveladas que deixariam atletas de futebol americano pasmos com a disputa. O cenário é complexo e leigo nenhum queira entender o que se passa nos bastidores dessa disputa.

- *Os fracos que me desculpem, mas a luta é de titãs.*

Futebol Americano II

Nessa hora, os velhos amigos é que se danem... o negócio é chegar à frente e ficar com a vaga. Amizades à parte... quando a farinha é pouca, meu pirão primeiro. Dizem que algumas mensagens são bem desafiadoras e chegaria uma após a outra nessa verdadeira “guerra” pelo lugar. E longe desse barulho, ninguém desconfia dos personagens. É..., quando se é poder, a postura é uma, fora dele, o jeito é chegar ao estilo Mike Tyson, rufando o bombo... no abafa, para o nocaute.

- *Pobres de nós que nada sabemos.*

Dança com os Lobos I

Entrei em uma empresa jornalística aos 17 anos para ter a carteira assinada pela primeira vez na parte gráfica e o redator chefe era o jornalista Antonio Francischi, natural de Bauru (SP) . Pensam que já vi de tudo? Não! Tem muita coisa por ver, mas o que vi bastante foi o pessoal que antigamente se chamava “Repórter Tesourinha”, que era, à época, o que recortava matéria de outros jornais. Hoje, com uma nova roupagem, esse pessoal é conhecido como o Ctrl V e Ctrl C, com algumas trocas de palavras.

- *Mas na euforia, no êxtase, dizem “sou jornalista”.*

Dança com os Lobos II

Em um certo tempo, lá no passado, conheci alguns jornalistas que se notabilizaram pela tesourinha, cujo instrumento fazia parte da redação, junto com a máquina de escrever e o errorex. Um outro, redigia matéria de esporte ouvindo rádio, sem ir ao estádio. Tinha um que dava uma de astrólogo, misturando as informações astrais, onde as predições sobre Libra ia parar em Sagitário e assim por diante. Esse, ainda pensava que seria um mago, muito antes de Raul Seixas fazer sucesso. Este dizia: “eu sou astrólogo e conheço histórias do princípio ao fim...”.

- *Isso foi antes do advento da cibernética.*

Dança com os Lobos III

Hoje, com o grande amigo “Google”, surgiu alguns grandes jornalistas, dos que se julgam mestres da Literatura, e vão ao site de busca para “apanhar” texto e publicá-lo sem citar a fonte. Textos reais e autorias indefinidas. É quando o sujeito dá uma de psicanalista para se defender do que nem sabe. Entre o novo e o velho, há muito de gente sábia e de gente que sabe pouco, mas fala muito. Não há disputa e nem é preciso entrar em contenda. Até porque,

entre um leigo e um psicanalista, a distância é razoável.

- Só sei que nada sei... se outros sabem muito, nada a declarar.

Dança com os Lobos IV

Respeito todos e fui claro que nunca quis participar de entidades associativas para “barrar” a chegada de concorrentes ao município. Até porque, Nobres não é nenhuma Venezuela de Nicolás Maduro e nem a Cuba de Fidel. O direito de ir e vir e do livre comércio está escrito em algum lugar por aí, mas acho inoportuno ir a um site de busca dar de uma de “chupa cabra” e capturar a informação para dela tomar posse. Se bem que a Constituição é aberta a todos, desde que algum desinformado não tome a autoria para si. Acho que vou fazer um Ctrl C e um Ctrl V no livro de Miguel de Cervantes e assumir a autoria de Dom Quixote de La Mancha, afinal, me identifico com o Cavaleiro Errante.

- Algum psicanalista parar curar alguém que encarnou dr. Sigmund?

Dança com os Lobos V

No mundo real, divagando em pensamentos, penso, por vezes, ser Benedito Ruy Barbosa escrevendo Velho Chico. Atenho-me àquela cena forte em que Afrânio (Antonio Fagundes) diz que carrega um pesado fardo, o de ter eliminado alguém. A teledramaturgia com Velho Chico foi carregada de misticismo e diálogos fortes, e o seu final foi realmente dramático. Pena que em novela não dá pra praticar o Ctrl C e Ctrl V, senão, ia fazer sucesso com um editor de texto e ainda tirar uma onda de autor de novela.

- Mas é vivendo e aprendendo, afinal, no meio de artistas, nadando nessa curva de rio que é Nobres, as braçadas precisam ser fortes para vencer a correnteza.

Dança com os Lobos VI

Os jornalistas bem sucedidos financeiramente, com certeza, não são aqueles que desejariam ter uma hospedagem vitalícia dentro da Assembleia Legislativa. Tem certos tipos de jornalistas que dão plantão diário na AL-MT, de lá pra cá e daqui pra acolá, de gabinete em gabinete, com suas rogativas aos parlamentares e mentindo aos políticos sobre suas atividades, ditas imparciais. Alguns ganharam até a alcunha de “gogolinos”, tantas as bravatas que contam sobre suas proezas jornalísticas. Esses, certamente, não esperam migalhas, mas partículas do pão que cai da mesa farta.

- E quando isso não se torna possível, o jeito é cair para o interior, onde se apresentam como celebridades. Tem certos tipos que sofrem da ‘síndrome da sirene’ e vai ver... é só uma ambulância. Ufa!

Os Mágicos

Começou a temporada de visitas de políticos e suas promessas para a população e o município. A cada quatro anos, vemos acontecer esse festival de ilusionismo, também parecido com cachorros no cio... emenda daqui, emenda dali e a cachorrada segue procriando. Mas, fazer o quê, faz parte do jogo e se ninguém for à chuva não conseguirá se molhar. Há os que molham as mãos, mas só poucas mãos.

- É como missa, o ritual é o mesmo, já os milagres, nem sempre acontecem. Uma vez ungido nas urnas, tchau e benção.

As Galinhas e a Lei

Imagens de drones apontam uma farta criação de galináceos em plena área urbana, com ênfase para o bairro São José. A lei, que segundo dizem é para todos, parece não funcionar ao pé da letra por aqui e as ‘granjas’ proliferam na área urbana. Na hora do almoço, a expansão do ar revela aquele cheiro ou mau odor e não há mais a quem reclamar... ninguém OUVÉ... ninguém vê e a lei segue adornando uma gaveta. É de se acreditar que haja um setor de zoonoses para explicar o que fazer com os galináceos (de angola e do Brasil), ‘peruzáceos’ e ‘pavõeszáceos’.

- *Com ou sem neologismos, a lei existe e foi criada para ser cumprida.*

Burburinho na rede

A desinformação e a vontade de ganhar notoriedade na rede leva muitas pessoas a usar as redes sociais para tecer comentários fora da realidade. Alguém que ocupe “interinamente” uma, duas ou mais funções públicas não equivale dizer que este vá receber pelo acúmulo. O acúmulo de funções é a título de colaboração para que as ações administrativas sejam continuadas. A desinformação segue irmanada com a vontade de obter mais e mais curtidas na rede social, num comportamento voraz e ofensivo sobre o que não se confirma na tese do muito falar.

- *Nada, além disso.*

Empurro(terapia)

A mídia da capital, com bastante frequência, comenta sobre as ambulâncias que levam pacientes para Cuiabá, denominando isso de “empurroterapia”. Na maioria das vezes, sem razão, porque nos municípios não há como realizar exames de média e alta complexidade, daí a transferência para a capital, onde há recursos e como chegar a um diagnóstico correto da enfermidade, mas que nem sempre se alcança 100% de exatidão em 100% dos casos.

- *Então, aí reside uma necessidade.*

Empurro(terapia) II

Tem uma certa servidora que acredita que antiguidade é posto e se mete em tudo, até onde é leiga. Ela acha “ridícula” a abordagem sobre os gastos públicos com transporte de pacientes

para Cuiabá ao custo de R\$ 1.000,00 cada. Mas o assunto não é tão “ridículo” assim, tanto que tem profissional da área questionando isso. Mas quem deveria mesmo questionar e procurar saber nome por nome seria os contribuintes, neste caso, representados pelos parlamentares municipais.

- *Que tal a sugestão? Achou “ridícula”?*

Empurro(terapia) III

Muita gente defende a criação de uma Ouvidoria Municipal na área da saúde pública, podendo ser ocupada por um bacharel em Direito ou um profissional independente da área de enfermagem, com remuneração razoável e postura de isenção no exercício do cargo. Este seria uma ponte entre o Ministério Público Estadual na defesa dos interesses do cidadão, dos pacientes e da coletividade, atuando no combate ao que certas pessoas entendem como sendo “ridícula” a visão cidadã.

- *Onde houver trevas, que o ouvidor leve a luz; onde houver dúvidas, que o ouvidor leve o discernimento. Correto ou ridículo o pensamento?*

Empurro(terapia) IV

Média e alta complexidade, mesmo para os leigos é um fato e exige cuidados na avaliação. Mas, até quem não sabe ler, entende que para os casos de verminose a descoberta pode ser através de exame de fezes. Há situações complexas de certos tipos de vermes que exige exame de cultura e coisas tais, longe do entendimento dos leigos. O encaminhamento, em seu sentido amplo, é que precisa, pode e deve ser questionado em seu todo e não só em um simples caso. A todos é dado o direito da dúvida e a um Ouvidor Municipal em Saúde Pública, todos os direitos de averiguar em nome do povo.

- *Com a palavra os senhores representantes populares. Se não for “ridícula” a sugestão.*

Empurro(terapia) V

Sobre exames de média e alta complexidade, vale lembrar que há mais de 2.000 anos atrás, que acredito não estivesse presente, um tal Pôncio Pilatos foi chamado para analisar um caso de alta complexidade (e bota alta nisso!) e o que ele fez? “Lavou as mãos”, simples assim, permitindo que Barrabás fosse solto e o Rei dos Reis crucificado. Achou ridícula a citação? Que tal algum vereador olhar (pode ser com lupa) quantos pacientes são transferidos para Cuiabá por mês, quanto tempo demoram por lá e qual foi a causa da sua transferência? Essa postura ajudaria ao prefeito, a administração municipal em geral e aos cidadãos contribuintes.

- Na pior das hipóteses, proponha a criação da sugerida Ouvidora Municipal em Saúde Pública, com abrangência sobre convênios correlatos. Acha ridícula a sugestão? Qual a saída?

Sonegação de Impostos

Tem muita gente dizendo por aí que o município de Nobres é um território livre à sonegação de impostos, quase um paraíso fiscal, onde a população reclama da falta de infraestrutura viária e de outros setores. Contudo, o subfaturamento de notas nos mais diversos tipos de atividade comercial é claro e cristalino. No ramo de confecções, comenta-se, é onde a coisa extrapola os limites aceitáveis.

- Vai haver mais rigor daqui pra frente.

Sonegação de Impostos II

O governo municipal vai jogar duro contra a sonegação do CEFEM (imposto sobre extração mineral), que é uma compensação sobre exploração mineral e estragos ambientais que podem ser corrigidos com os valores que deveriam ser arrecadados de forma normal. Só que não, há muito subfaturamento e a consequente sonegação de impostos, para o qual o poder público municipal já tem o antídoto. Foi criada a Lei Municipal n.º 1470/2017, que normatiza e “Dispõe sobre o Registro, o Acompanhamento e a Fiscalização da exploração de recursos minerais no território do Município de Nobres/MT...”.

- Dizem que há atrasados a receber. Vamos pagar?

Só Ninjas

Um vereador oferta, dentro da política de boa vizinhança, uma banda de um porco a dois sujeitos, para uma divisão correta, de uma parte pra mim e outra pra você. Só que não, o mais esperto foi na frente e pegou a banda inteira e levou pra casa, deixando o colega a ver navios, anunciando que o colega faria a ceia na sua casa (dele, o que foi primeiro ao açougue). Resultado: dois dividido por dois é sempre um (1)..., a do que chegar primeiro.

- O pessoal da imprensa destas bandas daqui, dá tombo em Jackie Chan... facinho, facinho. Os dá capital então... que venha Bruce Lee, quantos quiserem.

Mal Contada

Ao que se comenta por aí (à boca pequena e nas grandes) é que a empresa que realiza as obras de infraestrutura turística teria recebido um aditivo para retomar as obras que ela mesma deixou e depois sumiu. Teve por aqui um caminhão e uma máquina compactadora que também sumiram e ninguém dá satisfação ao governo municipal. E quando se aciona o MPE, há quem não goste lá em algum lugar. Quem seria o verdadeiro dono da empresa?

- Alguém para informar?

Mal Contada II

As obras de infraestrutura turística eram para ser concluídas na gestão do então prefeito Gilmarzinho da Ecoplan, mas teria sido adiada a conclusão por puro interesse no aditivo. O resultado dessa manobra representaria ônus na popularidade para a gestão do ex-prefeito e

TRINCHEIRA LIII

Written by Benedito

Wednesday, 27 December 2017 15:56 - Last Updated Saturday, 21 April 2018 13:55

atualmente esse desgaste é repassado ao governo do prefeito Leocir Hanel. No entanto, o atual prefeito aplicou a correção asfáltica nos pontos denominados de entrada das transversais para a pista da av. Marechal Rondon, onde as obras de infraestrutura turística estão mais demoradas que construção de igreja.

- O município de Nobres é sempre a vítima das más empreitadas e dos tais empresários.

Mal Contada III

Vamos enumerar aqui algumas obras realizadas em Nobres, a passos de tartaruga e com a conclusão duvidosa ou demorada. O ginásio Josefa Fialho (“Bezerrão”), em que o empreiteiro comprava aqui e teria deixado rastros de dívida. É mesmo? À época, dizia-se que vigas montadas aqui eram levadas para outras obras em execução fora de Nobres. Não acredito. É mesmo? Daí a demora na conclusão.

- Pobres de nós.

Mal Contada IV

Entre 2.009 a 2.012, uma empresa que fazia só gols de placa, porém, contra, e nunca vista em outros lugares, chamada Centroavante, teria sido contratada para realizar um tapa-buracos na área central da cidade, depois já aparecia realizando projetos de loteamento. A operação tapa-buraco nunca foi concluída e logo de início, quem perdeu com a tentativa de reeleição daquele prefeito, já cobrava o estado do pavimento, sem o tal tapa-buracos.

- Centroavante é sui generis em termos de empreiteira, que marca gol contra, aí nunca vimos.

Mal Contada V

Um então funcionário da Prefeitura de Nobres, por volta de 2.010, abriu uma empresa de engenharia e construção e começou a ganhar um monte de licitação para construir asfalto em Nobres. Uma dessas obras-primas está na Rua Maurício Sampaio, entre a Mal. Rondon e a antiga 13 de Junho, onde o leito da rua foi erguido e os imóveis ficaram abaixo do nível da rua. Resultado disso é o alagamento de imóveis e a água represada na rua, cuja recuperação nem o gênio Leonardo Da Vinci conseguiria dar jeito.ÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂ

- *“Obra vitruviana”, concebida em Nobres. Culpa do povo ou dos contratantes? Nestes capítulos só há um pagador de contas.*

Mal Contada VI

A dificuldade vai ser contar tudo isso em algarismo romano. O Centro Comunitário recuperado, que maravilha ficou. Esqueceram de colocar um guarda-chuva gigante sobre o telhado e um outro para evitar que a água entrasse pela chaminé da tal churrasqueira, “refrigerada a água”, feito Fusca. Depois veio, ali por volta de 2013/2014, uma empresa para executar nova obra, de qualidade bastante duvidosa. Ganhou a licitação para execução dos serviços e ainda ganhou outra licitação para reconstrução da UBS do bairro São José. Nem lá e nem cá, com a tal empresa tendo que ser acionada... pela demora e pela qualidade... péssima.

- *Empresas que nem deveriam existir e que praticariam preços baixos com serviços de qualidade também baixa.*

Mal Contada VII

A rodoviária de Nobres é um exemplo de como as empresas que vem aqui disputar licitação são desestruturadas. Alguém daqui disse que não participaria por não ter cacife para bancar a demora do governo federal. Dito e feito. Obra demorada, dinheiro minguado, empresário quebrado e o desfecho que teve com aquele temporal que levou todo o forro de pvc para o chão. O prefeito não tem como interferir na licitação, as empresas não tem suporte financeiro e os ônus sobram para o gestor, que é esculhambado sem ter culpa.

TRINCHEIRA LIII

Written by Benedito

Wednesday, 27 December 2017 15:56 - Last Updated Saturday, 21 April 2018 13:55

- A idoneidade empresarial não é contada em pontos e nem em quantitativo e qualitativo de obras realizadas. O governante arca com os prejuízos morais decorrentes desse processo.

Mal Contada VIII

O bairro Ponte de Ferro foi todo asfaltado com pavimento eleitoreiro e sem galeria para recepção de águas pluviais. Resultado, o pavimento foi engolido pela terra e nada mais resta daquele desastre administrativo de interesse meramente eleitoreiro de 2012. E ainda temos ali um problema não menos complexo, as obras da Creche Municipal abandonadas após o resultado das urnas em 2012. Erguida em terreno errado.

- Pode isso?

Mal Contada IX

O tal residencial dona Miri, construído em área errada, é vizinho de uma outra obra que virou pó de traque, a tal Oficina de Saneamento, ambos localizados à avenida vereador Osvaldo Campos, saída para a BR-163/364. Se se juntasse os valores dessas cagadas todas, daria para a construção de uma bela universidade municipal, estadual ou particular, desde que se trouxesse para cá ensino de qualidade se propiciasse aulas de ética aos empreiteiros aventureiros que vem para Nobres realizar não se sabe o que daquilo que eles não sabem ou que são meros “testas-de-ferro”.

- Obras de Infraestrutura Turística, nome pomposo para serviços inconclusos. Se alguém souber de alguém dessa empresa, que avise-o(s) sobre a PGR por ser a obra federal. Hasta la vista.

Veneno

Circula por aí com uma certa dose de veracidade que nem o arroz e nem o feijão estariam mais imunes ao uso excessivo de agrotóxicos. O nível de agrotóxicos se apresenta em níveis superiores ao permitido no Brasil. É..., daí será que teremos de deixar o feijão e o arroz de molho em água sanitária para a retirada desses compostos químicos? Pqop..., nem o arroz e nem o feijão estão sendo poupados dos venenos. Assim entendido, a velha e boa feijoada, além de engordar o colesterol, ainda vai f..der com o resto dos órgãos.

- *E se for com caipirinha, mantenha a Pax em dias para não deixar furos para outros.*

Assuntos Interessantes

Nesses sete anos da coluna Trancheira na internet, as séries já foram vistas por mais de 145.000 vezes. É pouco, não? Mas esses números poderiam ser maiores não fossem alguns problemas técnicos e a auto restrição em função de afazeres extras. Mas é um bom resultado, até porque, não dá para mentir para nós mesmos como fazem algumas figuras que estão por aí. São abordagens interessantes sobre política, principalmente.

- *Obrigado a todos que nos acompanham.*

Cenário Imprevisível

Muita coisa pode mudar no cenário político mato-grossense e essas mutações podem atingir os municípios, caso específico de Nobres. O governador Pedro Taques quer uma coisa e a cúpula diretiva do PSDB quer outra. Taques quer a reedição de uma dobradinha com Blairo Maggi, mas o atual deputado federal Nilson Leitão quer ser o candidato ao Senado Federal pelo PSDB/MT. Blairo quer Mauro Mendes como suplente para deixa-lo no Senado.

- *Isso influenciaria algumas alianças locais.*

Cenário Imprevisível II

Enquete a Vista

Aliás, quem será o candidato a deputado estadual mais votado em Nobres? Vai depender de qual liderança vai estar à frente de cada nome. O deputado estadual Nininho (PSD), pode-se dizer, terá uma boa representatividade por aqui e o seu nome, apesar de algumas situações nada normais, já terá superado um inegável desgaste até 2018. Aí vem Botelho, Maluf e até a possibilidade de o secretário Marrafon, da Educação de MT, entrar na disputa à federal.

- Tudo se ajeitará e se acomodará até lá... senão vejamos os escarcéus contra Pedro Taques, que já diminuíram de intensidade e o RGA pago fez baixar o volume.

Rosário Oeste/Contas

O prefeito João Balbino reclama de seu antecessor, o que provavelmente seja ele mesmo ou o ex-prefeito Joemil por conta reprovada de 2016. Veja a nota: “Que a atual reprovação faz parte de uma ‘herança’ deixada pelo Gestor anterior que de forma irresponsável “engessou a maquina” causando imenso mal estar administrativo. Foram atos de má gestão como criação de planos de cargos e carreiras para servidores municipais sem devido estudo de impacto, criação de Secretarias Municipais, posse á servidores sem devida comprovação de necessidade, etc.”.

- Será mesmo?

Rosário Oeste/Contas

Ainda, segundo o atual prefeito, que é reeleito: “Reportando-se aos números da atual Gestão, verifica-se que ao tempo em que a mesma enfrenta graves problemas financeiros relacionados ao inchaço da folha de servidores e constante queda de repasses federais, a atual Gestão tem números favoráveis para apresentar para a população...”, mas precisa combinar isso com os técnicos e conselheiros do TCE-MT, do contrário vai parecer orquestra desafinada.

